

ONG pede respostas sobre morador de rua de São Bernardo

ONG pede respostas sobre morador de rua de São Bernardo

Integrantes da Anjos da Sopa acusam a Prefeitura de negligenciar atendimento e informações sobre homem conhecido como Elias

JOYCE CUNHA
joycecurtha@dgabccom.br

Integrantes da ONG (Organização Não Governamental) Anjos da Sopa, que atua em municípios do Grande ABC, denunciam suposta negligência de atendimento da Prefeitura de São Bernardo e o “desaparecimento” de um homem que vivia em situação de rua na cidade. O caso aconteceu entre os dias 12 e 13 de setembro e até agora, sem respostas, voluntários da entidade pedem esclarecimentos ao Poder Público.

De acordo com membros da ONG, que realizam diariamente a entrega de alimentos nas ruas, o homem conhecido como Elias não foi visto por quase três se-

manas entre agosto e setembro. O homem teria sido deixado nas proximidades da Avenida Luiz Pequini, local em que costumava a ficar, depois de ter a parte inferior de uma das pernas amputada. A hipótese é que ele tenha sido operado por um possível quadro de trombose.

No dia 12 do último mês, os profissionais da Anjos da Sopa encontraram Elias em um ponto de ônibus, em condições, segundo os denunciadores, desumanas. “Uma das voluntárias, que é enfermeira, relatou que havia sangue perto da amputação. Encontramos ele com curativos e caixas vazias de medicamento. Tentamos acionar as equipes de serviços de acolhimento

da Prefeitura, sem retorno. Depois de mais de duas horas, chamamos o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)”, recordou integrante da ONG, que pediu para não ser identificada na reportagem.

A voluntária descreveu que Elias estava “alcooleado, em agonia, chorando e delirando”. Diante da recusa do homem em ser levado para unidade hospitalar, a equipe do Samu teria ido embora sem prestar socorro. Compareceram ao local do chamado, além do serviço de urgência, profissionais do acolhimento da Prefeitura e guardas municipais. “Eles alegaram que o Elias não quis (o atendimento), mas estava nítido que ele não tinha condi-



RESPOSTA. ONG pede informação sobre o morador de rua Elias (capuz)

ções de tomar essa decisão e negligenciaram o socorro. Trabalho há nove anos na rua e nunca vi uma situação como essa”.

Na manhã do dia 13 de setembro, por volta das 7h, depois “da insistência nos contatos por voluntários da

ONG”, outra ambulância prestou socorro a Elias e teria o encaminhado a hospital municipal de São Bernardo. Desde então, membros da Anjos da Sopa e populares dizem buscar informações sobre o estado de saúde de Elias, sem retorno.

“Essa situação nos deixou arrasados por não conseguirmos fazer nada para ajudar o Elias. Queremos saber por que se recusaram a levar o Elias para receber os cuidados que precisava, em um primeiro momento, e para onde levaram ele depois. Queremos saber como e onde ele está. Elas nos bloquearam, as equipes de abordagem. Esperamos, no fundo do coração, que ele tenha sobrevivido, que esteja em unidade de saúde e esteja bem”, protestou.

OUTRO LADO

Questionada sobre o caso, a Prefeitura de São Bernardo, por meio da secretaria de Saúde, informou que o paciente foi atendido pelo Samu e encaminhado ao Hospital de Urgência do município, “onde encontra-se até o momento, sendo assistido e recebendo medicamento”. Em nota, o Paço confirmou que a abordagem ao morador foi acompanhada pela GCM e afirmou que “por se tratar de uma pessoa em situação de vulnerabilidade, o serviço social foi acionado”.

Sobre a acusação de negligência feita por integrantes da ONG, a Prefeitura justificou que “na noite anterior ao encaminhamento ao hospital, o paciente chegou a ser avaliado, mas recusou atendimento”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1